



Exposição
SONS EM MARCHA
Viagem ao mundo dos instrumentos.





"EXPOSIÇÃO SONS EM MARCHA"



Uma viagem ao mundo dos instrumentos.

A Exposição "Sons em Marcha" continua o seu percurso por terras de Portugal. Desde a sua criação em 2008, já recebeu cerca de **5.000** visitantes. Actualmente, encontra-se no Centro de Artes de Sines, onde se manterá até 28 de Junho.

A entrada é livre e decorre das 14 às 20 horas.

"Sons em Marcha" oferece um interessante itinerário ao mundo dos instrumentos. Evidenciando a importância destes no nosso património cultural e social.

No entanto, como terá surgido este projecto?

Com base numa conversa com o fundador da exposição, André Coelho, tomamos conhecimento que o projecto surgiu do interesse de conjugar a multimédia com o importante universo filarmónico.



(André Coelho)

André Coelho:

"A ideia da exposição surgiu quando nos apercebemos da importância das bandas filarmónicas na difusão da Cultura no nosso País. As bandas filarmónicas sempre constituíram um meio privilegiado de fazer chegar a Música às populações, saindo à rua e dando a conhecer o seu trabalho a quem passa. Este contacto directo com a população é ainda mais evidente em muitas localidades, através da sua componente didáctica, uma vez que a participação na Banda Filarmónica constitui o único meio de aprender a tocar um determinado instrumento. "



Montagem de um posto multimédia.

Deste modo, o objectivo de toda a exposição é proporcionar ao público em geral, e aos jovens em particular, um maior e melhor conhecimento das várias sonoridades que poderemos encontrar numa Banda Filarmónica.

Não pretendem ensinar os visitantes a tocar instrumentos, nem constituir uma sessão de formação musical teórica. Pretendem que no final da exposição, o visitante consiga reconhecer o som de cada um dos instrumentos, a forma como se complementam e a sua importância no conjunto sonoro da Banda Filarmónica.



Ilustração 1: Criança a escutar o som do instrumento.

O seu público-alvo é fundamentalmente o público escolar, sem conhecimentos avançados de Música. Contudo, também nos direccionamos a todas as pessoas que apreciam Música ou estão envolvidas no universo filarmónico.

Em termos de preparação, a exposição demorou cerca de 3 meses a ser preparada para a sua 1ª apresentação ao público, no Museu da Música em Lisboa. Neste período, foram elaborados todos os painéis informativos. Para isso, tiveram a colaboração do Professor Porfírio Reigado, com formação musical e experiência no ensino da Música nas bandas filarmónicas, que coordenou os conteúdos a nível de teoria musical. Neste período, foram também desenvolvidas as primeiras aplicações interactivas, sendo que, nas exposições seguintes, foram acrescentados mais equipamentos multimédia. Os custos são elevados e subdividem-se entre os materiais da exposição, estruturas, instrumentos musicais, equipamento informático, áudio e vídeo.

Contudo, trabalham em conjunto com diversas entidades que os apoiam e que se interessaram desde o início.

AC:” Estamos a falar da empresa Cardoso & Conceição, que nos cedeu os instrumentos musicais que aparecem na exposição. Da empresa Formato Adaptado, que nos apoiou na criação e produção dos materiais da exposição. Da Yamaha, que nos cedeu imagens em alta resolução dos instrumentos musicais. E, ao nível institucional, do Museu da Música que conosco co-produziu a exposição.

Por isso, temos tudo para continuar. É uma exposição cuja concretização nunca vai acabar. Sempre vão surgindo novas ideias para a melhorar.”



Ilustração 2: Instrumentos em exposição.

Na Exposição “Sons em Marcha” de Sines, poderão-se distinguir vários módulos.

No módulo introdutório, são exibidos vídeos alusivos às Bandas Filarmónicas. São apresentados painéis que pretendem contextualizar o fenómeno das bandas filarmónicas, através da análise da sua distribuição geográfica pelo País, a sua evolução ao longo dos tempos, a sua importância na festa popular.. Está disponível um posto multimédia para consulta do site: www.bandasfilarmonicas.com



A exposição inclui um módulo expositivo de referência e homenagem à Sociedade Musical União Recreio e Sport Sineense (SMURSS), da responsabilidade do Centro de Artes de Sines.



Com o recurso a uma mostra de instrumentos musicais e a vários painéis informativos, o visitante poderá conhecer melhor os instrumentos mais utilizados nas bandas filarmónicas, nomeadamente a evolução histórica e o modo como cada um dos instrumentos produzem som. Cada um dos expositores dos instrumentos possui um altifalante, o qual poderá ser activado pelo simples premir de um botão, e que reproduz a sonoridade característica de cada instrumento.



Existem ainda várias **aplicações multimédia interactivas**:

A) a instalação "À DESCOBERTA DOS SONS" compreende uma projecção de vídeo, ligada a um sistema de som, que reproduzirá as imagens e os sons de uma Banda Filarmónica a interpretar determinada música. Na parte central desta instalação está o "maestro", um painel de controlo que possibilita ao visitante activar/desactivar a imagem e o som de cada um dos instrumentos.



B) Na zona dedicada à bateria e percussão, estará o "HEXÁGONO DA PERCUSSÃO", uma instalação interactiva composta por 6 cubos que, quando accionados por uma baqueta ou pelo simples toque com a mão, reproduzirão o som de diversos instrumentos de percussão.



C) A aplicação multimédia "INSTRUMENTOS 3D" é mais uma forma divertida e interactiva de conhecer os instrumentos. De grande sofisticação técnica e utilização muito simples, este módulo vai prender a atenção de qualquer visitante. Através da movimentação de uma simples raquete, permite descobrir os pormenores de cada instrumento, quase como se estivéssemos a segurar neles. O sistema de som acoplado reproduz o som de cada instrumento com grande fidelidade. É possível a exploração de instrumentos em simultâneo, podendo ser usado por vários utilizadores ao mesmo tempo.

Não percam esta oportunidade. É uma visita imperdível e fundamental para todos os apreciadores de música que querem conhecer, ainda mais e melhor, este universo.

Organização da Exposição "Sons em Marcha":

Empresa: REALIZASOM, LDA.

André Coelho - Produção

João Ruas - Design Gráfico

Paulo Miguel Martins - Pesquisa Histórica e Bibliográfica

Rui Coelho - Área Técnica

Porfírio Reigado - Coordenação Educativa

Endereço da Exposição: <http://www.realizasom.com>